



## **POPULARIZAÇÃO DA HISTOLOGIA NA WEB: ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Gabriel Resende Felix Batista, UFF, graduando, email: [gabriel\\_rfb@id.uff.br](mailto:gabriel_rfb@id.uff.br); Clara Pinheiro do Nascimento, UFF, graduanda, email: [claranascimento@id.uff.br](mailto:claranascimento@id.uff.br); Manuela Rodrigues de Oliveira, UFF, graduanda, email: [manuelaro@id.uff.br](mailto:manuelaro@id.uff.br); Morgana Ellen Baptista, UFF, graduanda, email: [morganaellen@id.uff.br](mailto:morganaellen@id.uff.br); Paula Machado Denizot, UFF, graduanda, email: [pauladenizot@id.uff.br](mailto:pauladenizot@id.uff.br); Carla Ferreira Farias Lancetta, UFF, doutor, email: [carlalancetta@id.uff.br](mailto:carlalancetta@id.uff.br).

**PALAVRAS-CHAVE:** Plataformas digitais, Ciência, Educação.

### **INTRODUÇÃO**

A sociedade está cada vez mais conectada às plataformas digitais e utilizá-las como instrumentos para disseminar o conhecimento científico, diminui a distância entre a ciência e a população, permitindo não apenas o acesso, mas também o diálogo entre um público diversificado. Segundo Nava *et al.* (2020), a potencial democratização do conhecimento técnico-científico proporcionada pelo universo digital representou um rompimento de barreiras e, atualmente, reflete agilidade na transmissão dos conteúdos da ciência. De acordo com Chagas e Massari (2020), a divulgação científica amplia o debate e o combate ao anticientificismo, torna o conhecimento mais acessível e mais democrático, além de fortalecer os laços entre a ciência e os cidadãos, uma vez que possibilita a inclusão de pessoas no debate sobre temas que influenciam diretamente suas vidas. Nesse contexto, foi elaborado o site <https://histobiomed.uff.br/>, que atua como uma plataforma de educação, contendo diversas ferramentas de ensino, assim como também representa um instrumento de divulgação científica sobre temas relacionados à saúde e à Histologia.

### **METODOLOGIA**

O site <https://histobiomed.uff.br/> foi desenvolvido em 2023, por monitores da disciplina de Morfologia VI, do curso de Biomedicina da Universidade Federal Fluminense (UFF), sob a supervisão e orientação da professora Carla Lancetta, do Departamento de Morfologia. A plataforma conta com diversas ferramentas de ensino, como estudos dirigidos, mapas mentais, fotomicrografias, esquemas e jogos educativos, além de divulgação científica através de correlações estabelecidas entre algumas patologias e conteúdos abordados pela disciplina. Para ampliar o alcance e a utilização do site, a divulgação foi realizada em sala e através do perfil do Instagram @histo.on, também criado pelos alunos do curso de Biomedicina. A avaliação da importância e da utilização do site, foi avaliada por meio de uma enquête disponibilizada através do Instagram, com três perguntas, sendo duas fechadas e uma aberta. A primeira pergunta foi “você considera o site uma ferramenta interessante para a divulgação científica?”, tendo como alternativas “sim” e “não”. A segunda pergunta foi “o site te ajudou a compreender melhor assuntos relacionados à Histologia/Saúde?” e as alternativas foram “sim” e “não”. E a terceira pergunta consistia em um campo aberto para que os participantes compartilhassem suas experiências sobre o site. As respostas obtidas foram analisadas



individualmente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A enquete foi respondida por 50 seguidores, onde 100% dos participantes relataram que o site é um ferramenta importante para divulgação científica e 97% dos participantes consideraram que o site ajudou em uma melhor compreensão de assuntos relacionados à Histologia/Saúde. A última pergunta da enquete consistia em uma resposta livre, permitindo que os participantes escrevessem sobre sua experiência com o site. Dos 50 participantes, apenas 10 responderam essa pergunta, caracterizando 20%. Os participantes destacaram a importância do site para a fixação do conteúdo, a possibilidade do estudo fora do ambiente universitário, as diferentes ferramentas disponíveis como uma maneira de estudo mais divertido e, também foi destacado, o interesse sobre os tópicos relacionando as patologias com a matéria, aumentando a curiosidade sobre os temas apresentados. Podemos observar a partir das respostas da enquete, que o site realmente foi um importante instrumento de divulgação científica e aprendizado, uma vez que ao disponibilizar materiais e conteúdos diversificados, o aprendizado se tornou mais acessível, dinâmico e interativo. Estas observações também foram encontradas em trabalhos sobre as redes sociais e a divulgação científica (Gonçalves, 2012; Soares e Avanzi, 2024). Portanto, plataformas digitais facilitam as conexões entre usuários com interesses em comum, aumentando a probabilidade de alcance de novos públicos, sobretudo aquele que apresenta pouco contato com as descobertas científicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O site tem se mostrado um canal importante de divulgação científica e educação, uma vez que, alcança uma ampla variedade de públicos, oferecendo informações claras, simples e eficientes. Levar nosso conteúdo para fora dos muros acadêmicos é permitir a democratização do acesso ao ensino, às pesquisas e às informações científicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAGAS, Catarina; MASSARANI, Luisa. **Manual de sobrevivência para divulgar ciência e saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2020.

GONÇALVES, Marcio. Contribuições das mídias sociais digitais na divulgação científica. In: PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; Príncipe, Eloísa. **Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas: transformações em cinco séculos**. [S.l.]: Ibict, 2012.

NAVAS, A. L. G. P. *et al.* Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. **CoDAS**, v. 32, n. 2, p. e20190044, 2020.

SOARES, Jade Cristine; AVANZI, Maria Rita. As Redes Sociais Como Veículos de Divulgação Científica para Estudantes de Ensino Médio do Distrito Federal e Entorno. **Revista Educação Pública**, v. 3, n. 3, 15 nov. 2024.